

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia vinte e um
3 de novembro de dois mil e dezesseis na reserva biológica união (REBIO UNIÃO),
4 localizada na Rodovia BR 101, km 185, Rocha Leão, Rio das Ostras/RJ. Ao vigésimo
5 primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis às nove horas em primeira
6 convocação e às nove horas e trinta minutos em segunda convocação, deu-se início a
7 Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das
8 Ostras com a seguinte relação de presença: Affonso Henrique de Albuquerque Junior,
9 representante da EMATER-RIO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do
10 Estado do Rio de Janeiro); Magno Grativol Peixoto, representante do INEA (Instituto
11 Estadual do Ambiente) – Superintendência Macaé; Rodolfo dos Santos Coutinho
12 Coimbra, representante da Prefeitura Municipal de Macaé; Márcia Trindade Jardim,
13 representante da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras; Marcos Eugênio Lemgruber
14 Porto, representante da Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes; Patrícia Carmona,
15 representante do Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente; Bruno Szuchmacher,
16 representante suplente do Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente; Mauricio
17 Mussi Molisani, representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus
18 Macaé; Ricardo Esteves Monteiro, representante da Associação de Apoio ao Colégio
19 Estadual José Martins da Costa; Philipe Lima Teixeira de Barros, representante do
20 Núcleo de Educação Ambiental Bacia de Campos (NEA-BC); Nayara da Mota
21 Stefanon, representante suplente do NEA-BC; Cláudia Padilha, representante da Oficina
22 Escola as Mãos de Luz; Alda Maria de Oliveira, representante do Instituto Bioacqua de
23 Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente; Katia Coelho, representante
24 suplente do Instituto Bioacqua de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio
25 Ambiente; Maria Inês Paes Ferreira, representante do Instituto Federal Fluminense-
26 Campus Macaé; Ricardo Caselli Moni, representante da Petrobrás; Luís Otávio Leal da
27 Silva, representante da Usina Termoelétrica Mario Lago; Joyce Silva Apicelo,
28 representante da Petrobrás (Antiga Transpetro); Jorge Barcelos, representante da
29 Colônia de Pescadores Z-3; Adriana Saad, Secretária Executiva do CILSJ (Consórcio
30 Intermunicipal Lagos São João); Aline Silva Araujo, Assessora Jurídica do CILSJ;

31 Artur Silva Andrade, coordenador administrativo do CILSJ, Renivaldo de Guzzi,
32 coordenador de núcleo do CILSJ – Escritório de Macaé; Sidney Porto Soares,
33 assistente administrativo do CILSJ – Escritório de Lumiar-NF. Participaram como
34 ouvintes Thiago J. S. Cardoso, Rhayane Cruz de Souza, Raissa Dern, Igor Braga,
35 Fabiana Reis, Kleider de Almeida Costa, Fernanda Anchieta, Júlia Tarouquella, Aldo
36 Cesar Frota Vasconcelos, Pedro Mattos Pereira de Souza, Marcio Nascimento, Pedro
37 Adnet Moura, Saulo Januário e José J. Nato. A reunião foi presidida pelo Diretor
38 Presidente do CBH Macaé, Sr. Affonso Henrique de Albuquerque Junior. Foi
39 apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes itens: 1 - Ata da reunião
40 Plenária do dia 29/08/2016; 2 - Definição do Calendário Eleitoral e eleição da Comissão
41 Eleitoral; 3 - Continuidade do Projeto Sistematização e Disseminação da Educação
42 Ambiental na Área de Proteção Ambiental do Sana; 4 - Resolução que dispõe sobre a
43 participação do CBH Macaé no processo de avaliação da instalação de novos
44 empreendimentos, ampliação ou alteração de empreendimentos já existentes que
45 possam interferir na Gestão de Recursos Hídricos da RH VIII; 5 - Resolução que Altera
46 a Resolução 61/2016 que aprova a celebração de convênio entre o CILSJ e a AGEVAP,
47 com a interveniência do CBH Macaé e do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo
48 Paraíba do Sul e Itabapoana; 6 - Resolução que Altera a Resolução CBH N°. 49, de 19
49 de novembro de 2013, que aprova a regulamentação do Programa de Pagamento por
50 Serviços Ambientais da Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro; 7 -
51 Oficina de enquadramento; 8 – Regulação das concessionárias de água e esgoto pela
52 Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro
53 (AGENERSA); 9 - Resolução que altera o PPA destinando recursos para a realização do
54 enquadramento das águas superficiais; 10 - Manifestação de concordância com o
55 Regulamento do Programa PROCOMITÊS; 11 - CTEACOM e 12 - Informes gerais. O
56 Sr. Bruno solicitou como inclusão de pauta a mudança na Coordenadoria da Câmara
57 Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização (CTEACOM), o Sr.
58 Afonso esclareceu que a mudança na coordenadoria deve ser feita em reunião das
59 próprias Câmaras Técnicas (CT). O Sr. Rodolfo comentou a respeito do quorum das
60 reuniões de CT, dizendo que as ausências das instituições poderá dificultar o andamento

61 das ações no CBH Macaé. O Sr. Afonso reforçou que, segundo o Regimento Interno do
62 comitê, é competência da câmara técnica eleger seu coordenador, e propôs que seja feito
63 a mobilização das instituições para que estas não deixem de comparecer às reuniões. Foi
64 proposto pelo Sr. Afonso que seja convocada uma reunião extraordinária da
65 CTEACOM para que seja definido o novo coordenador. Portanto foi incluído na pauta
66 da reunião (o item onze) a proposta para convocação de reunião extraordinária da
67 CTEACOM. Após aprovação da pauta a Plenária começou a deliberar sobre seus itens.
68 Sobre o primeiro item da pauta, a ata da reunião plenária do dia 29 de agosto de 2016, a
69 senhora Nayara da Mota Stefanon solicitou a inclusão de seu nome como ouvinte na ata
70 da reunião, assim como o nome da senhora Aline Lázaro Ceará, ambas ligadas ao
71 Nucleo de Educação Ambiental Bacia de Campos (NEA-BC). Após a solicitação de
72 inclusão dos nomes a ata foi aprovada por unanimidade. Partiu-se para o segundo item
73 da pauta, definição do calendário eleitoral e eleição da comissão eleitoral. Foram
74 apresentadas as etapas do processo eleitoral e definidas as datas e prazos para
75 realização. Após definição das datas e adequações no texto a proposta foi aprovada pela
76 Plenária. Sobre a comissão eleitoral, foi apresentada a proposta para a seguinte
77 composição: Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa
78 do Meio Ambiente (BIOACQUA), Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e Colônia de
79 Pescadores Z-3. A proposta foi aprovada pela Plenária. No terceiro item da pauta, sobre
80 a continuidade do Projeto de Sistematização e Disseminação da Educação Ambiental na
81 Área de Proteção Ambiental do Sana, o Sr. Affonso pediu esclarecimentos ao Consórcio
82 Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) sobre as possibilidades para renovação do
83 contrato. Primeiramente o Sr. Artur Andrade, Coordenador Administrativo do CILSJ,
84 falou sobre a disponibilidade financeira para a renovação. Segundo o Sr. Artur, o
85 dinheiro para renovação está na conta única do Estado, e que os recursos em caixa,
86 aproximadamente R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), são destinados para
87 reflorestamento (quinhentos mil reais) e dois projetos de monitoramento. Portanto as
88 opções apresentadas foram: alteração do Plano Plurianual (PPA) e solicitação de recurso
89 ou remanejamento dos recursos disponíveis para os projetos citados. O Sr. Affonso
90 falou que no nono item da pauta haverá solicitação para mudança no PPA e que pode

91 ser proposto juntamente o remanejamento dos recursos para viabilizar a renovação do
92 contrato. Segundo o Sr. Bruno, a Câmara Técnica solicitou que a Pequena Semente se
93 manifestasse a respeito da continuidade do projeto, e relatou que a sugestão da
94 instituição é que a renovação do contrato seja condicionada à inclusão de mais dois
95 monitores no projeto. A Sr.^a Aline, da assessoria jurídica do CILSJ, comentou que
96 alteração no contrato pode ser feita desde que justificada e não excedendo 25% (vinte e
97 cinco por cento) do valor original do projeto. O Sr. Ricardo Moni se manifestou
98 reforçando todos os cuidados que devem ser tomados para a alteração dos termos
99 contratuais. O Sr. Rodolfo informou que é do interesse da Prefeitura Municipal de
100 Macaé a continuidade do projeto com a renovação do contrato. Ainda esclareceu que os
101 projetos de monitoramento citados pelo Sr. Artur são ligados à Prefeitura de Macaé, um
102 é o monitoramento da Lagoa de Imboassica, num valor de R\$ 128.000,00 (cento e vinte
103 e oito mil reais), e o outro de monitoramento de canais (Três Pontes), num valor
104 aproximado de R\$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais), e que a Prefeitura de Macaé
105 optaria pelo remanejamento do valor de monitoramento de canais, pois não há previsão
106 de execução, para poder assegurar a renovação do contrato e dar continuidade à
107 execução do projeto no Sana. A Sr.^a Adriana reforçou a possibilidade de renovação de
108 contrato, inclusive com variação do valor contratado, limitado a 25% (vinte e cinco por
109 cento) do valor original. O Sr. Affonso falou a respeito do reflorestamento e do recurso
110 financeiro disponível para essa aplicação. Devido à dificuldade de aplicação do recurso
111 para reflorestamento, ele propôs que seja usado em recuperação de nascentes, e que o
112 remanejamento de parte do recurso previsto para reflorestamento ainda possibilitaria a
113 recuperação de um grande número de nascentes. O Sr. Affonso, antecipando o sétimo
114 item da pauta, sobre a oficina de enquadramento, falou sobre a importância da
115 realização do enquadramento dos corpos de água para a gestão dos recursos hídricos, e
116 com isso propôs o remanejamento de recurso financeiro para também possibilitar a
117 realização do enquadramento. O Sr. Artur esclareceu, por solicitação do Sr. Affonso,
118 que há necessidade de aprovação pelo CERHI para o remanejamento dos recursos
119 financeiros disponíveis. O Sr. Bruno falou sobre os nove monitores do projeto realizado
120 no Sana. Informou que quatro passaram pela seleção realizada para contratação,

121 recebendo R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais), e cinco são estagiários com
122 remuneração de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) questionando se haveria de
123 fato a necessidade de acréscimo do valor contratual. O Sr. Marcus Lemgruber solicitou
124 informações a respeito do repasse de recurso financeiro no valor de R\$ 40.000,00
125 (quarenta mil reais) para utilização na Região Hidrográfica (RH) IX, aprovado em
126 Plenária do CBH Macaé devido à transposição entre as Regiões Hidrográficas. O Sr.
127 Rodolfo esclareceu que há previsão do repasse, entretanto não foi aprovada a forma na
128 qual ocorrerá. Sr. Affonso complementou dizendo que deverá ser realizado um
129 convênio entre as delegatárias dos respectivos comitês, e a partir daí solicitar liberação
130 do recurso financeiro. O Sr. Affonso voltou a discutir as propostas para remanejamento
131 dos recursos financeiros, indicando propostas de valores para realização do
132 enquadramento e para renovação do contrato para continuidade do projeto no Sana. O
133 valor apresentado para o enquadramento foi de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Para
134 acréscimo de dois monitores no projeto realizado no Sana, foi apresentada a proposta de
135 R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), correspondente ao custo anual de dois monitores,
136 que tem como custo individual, apontado no projeto, o valor mensal de R\$ 1.500,00
137 (mil e quinhentos reais). A proposta de acréscimo no valor do contrato somada ao valor
138 original do contrato - aproximadamente R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil
139 reais) – ficaria com total de R\$ 233.000,00 (duzentos e trinta e três mil reais). O Sr.
140 Bruno sustentou que o valor do contrato original deveria ser mantido apesar da
141 contratação de novos monitores devido a diferença salarial entre monitores citado por
142 ele anteriormente. O Sr. Affonso perguntou ao Sr. Marcio Nascimento se seria viável a
143 proposta feita pelo Sr. Bruno. O Sr. Márcio esclareceu que a proposta de contratação de
144 estagiários para compor a equipe de monitores foi apresentada e aprovada pela Plenária
145 do CBH Macaé para manter a viabilidade financeira do projeto, e acrescentou que não
146 há possibilidade de contratação de mais dois monitores sem a atualização do valor do
147 contrato. A Sr.^a Patrícia Carmona comentou sobre o material adquirido no início da
148 execução do projeto, questionando se não poderia ser reduzido no valor da renovação do
149 contrato o correspondente à aquisição desse material. O Sr. Ricardo Moni questionou a
150 aplicação de recurso para monitoramento da Lagoa de Imboassica, que segundo ele, é

151 uma lagoa muito estudada e grandes investimentos já foram efetuados neste corpo
152 hídrico. A Sr.^a Maria Inês justificou que a aplicação do recurso se baseia em
153 informações de toxicidade na lagoa, levantadas em estudos realizados, e disse ainda que
154 o monitoramento que se deseja realizar nunca foi feito na lagoa. A Sr.^a Adriana Saad
155 complementou dizendo que a proposta de monitoramento deve também mostrar a
156 condição de saneamento na região, que está sendo feito por empresa concessionária
157 contratada pela prefeitura, mas que não atende as solicitações feitas pelo CILSJ para
158 envio de informações. O Sr. Ricardo Moni apontou que a Prefeitura Municipal de
159 Macaé deveria ser responsável por cobrar informações deste tipo à concessionária,
160 inclusive apresentando-as ao CBH Macaé. O Sr. Affonso então sustentou a proposta
161 apresentada por ele para o remanejamento dos recursos disponíveis e ficou decidido pela
162 Plenária que esta seria a alteração que deverá ser realizada no PPA. Partiu-se para o
163 quarto item da pauta, sobre resolução que dispõe sobre a participação do CBH Macaé
164 no processo de avaliação da instalação, ampliação ou alteração de empreendimentos que
165 possam interferir na Gestão de Recursos Hídricos da RH VIII. A Minuta de Resolução
166 foi lida e foram sugeridas adequações em seu texto para melhor indicação dos tipos de
167 empreendimentos que poderão ser analisados pelo Comitê. A partir de questionamentos
168 feitos pelo Sr. Ricardo Moni, o Sr. Affonso explicou que o objetivo da Resolução é
169 incluir o CBH Macaé no processo de análise dos empreendimentos que podem afetar a
170 gestão de recursos hídricos na RH VIII. Após as adequações e esclarecimentos
171 realizados, a proposta foi aprovada por unanimidade. Sobre o quinto item da pauta, a
172 respeito da celebração do convênio entre o CILSJ e a AGEVAP, o Sr. Affonso
173 informou que a assessoria jurídica da AGEVAP deu parecer contrário à proposta de
174 convênio apresentada, devendo a assessoria jurídica do CILSJ, entrar em contato para
175 verificar as razões deste posicionamento. Seguiu-se para o sexto item da pauta, sobre
176 alteração da Resolução nº 49/2013 sobre regulação do Programa de Pagamento por
177 Serviços Ambientais (PSA) da RH VIII, a Sr.^a Maria Inês apresentou a proposta de
178 alteração à Plenária fazendo os esclarecimentos necessários, sendo a principal alteração
179 a substituição da fórmula prevista para cálculo do valor de pagamento por serviços
180 ambientais. A Sr.^a Maria Inês esclareceu que a tipologia de áreas úmidas e brejos

181 conservados, com vegetação nativa e sem drenagem, estão sendo favorecidas no
182 pagamento através de um peso maior para o cálculo do valor final, devido à importância
183 para recarga dos aquíferos e manutenção das águas superficiais, além do pequeno
184 número de áreas desse tipo. O valor máximo do pagamento ao proprietário na proposta
185 foi de 10 (dez) vezes o valor de referência (VR), este foi proposto de R\$ 240,00
186 (duzentos e quarenta reais). Por solicitação do Sr. Affonso a Sr.^a Maria Inês adicionou
187 um esclarecimento sobre o valor de referência proposto, informando que foi baseado no
188 custo médio de oportunidade no arrendamento para pastagem praticado na data de
189 aprovação da resolução. Pequenas modificações foram propostas e então a Plenária do
190 CBH Macaé aprovou a Resolução por unanimidade. O oitavo item da pauta, sobre a
191 regulação das concessionárias de água e esgoto pela AGENERSA, foi apresentado pela
192 Sr.^a Adriana, que falou sobre a importância das concessionárias serem reguladas para
193 que melhorem a transparência na gestão e comunicação com a sociedade. A Sr.^a Alda
194 falou do receio de que o custo para inclusão das concessionárias na regulação pela
195 AGENERSA seja repassado aos consumidores. A Sr.^a Aline informou que não há
196 repasse para os consumidores. Foi aprovado então que sejam enviadas recomendações
197 às Prefeituras para regulação das concessionárias pela AGENERSA. Partiu-se para o
198 sétimo item da pauta, sobre oficina de enquadramento, o Sr. Affonso solicitou proposta
199 de data e local para realização da oficina, ficou definido que seria realizado no Instituto
200 Federal Fluminense – Campus Macaé (IFF- Campus Macaé) no dia 30 (trinta) de
201 janeiro (segunda-feira). A Sr.^a Maria Inês solicitou à Sr.^a Adriana que fosse elaborado
202 um banner grande com a proposta de enquadramento do Plano de Recurso Hídrico da
203 RH VIII para apresentação durante a oficina de enquadramento, pois a projeção da
204 imagem no II Fórum Água e Juventude ficou com baixa resolução dificultando a
205 visualização. Seguiu-se para o décimo item da pauta, sobre manifestação de
206 concordância com o regulamento do programa PROCOMITÊS. O regulamento foi
207 apresentado à Plenária e o Sr. Affonso solicitou à delegatária o preenchimento os
208 documentos necessários para seguimento no programa. A Plenária aprovou Resolução
209 do CBH Macaé aprovando o regulamento. Sobre o décimo primeiro item da pauta, para
210 marcação de Reunião Extraordinária da CTEACOM, que tinha como objetivo a eleição

211 de novo Coordenador, foi decidido que se retire da pauta devido à proximidade das
212 eleições do CBH Macaé. No décimo segundo item da pauta, informes gerais, a Sr.^a
213 Adriana apresentou o resultado da avaliação do CILSJ pelo CBH Macaé, lamentando a
214 quantidade de questionários respondidos, apenas 15 (quinze) dos 27 (vinte e sete)
215 membros componentes. Informou que, na próxima avaliação, os questionários deverão
216 ser identificados pelas instituições na tentativa de obtenção de um maior número de
217 questionários respondidos. Apresentou a melhora da nota média em relação à avaliação
218 anterior e falou sobre os comentários realizados nas avaliações, explicando e
219 justificando o posicionamento do CILSJ. A Sr.^a Adriana falou também a respeito à área
220 - de um hectare - sugerida para o reflorestamento na bacia do rio Macaé, segundo a Sr.^a
221 Adriana os donos da propriedade que foi indicada anteriormente pelo CBH Macaé
222 apresentaram algumas condicionantes de maneira que não foi possível a realização na
223 propriedade. O Sr. Pedro Adnet ficou de passar o contato de outra pessoa cuja
224 propriedade poderia ser utilizada. A Sr. Adriana, juntamente do o Sr. Magno, não
225 tiveram certeza se ao prazo seria suficiente para apresentação de uma nova propriedade
226 para o reflorestamento, mas que de qualquer maneira o contato do proprietário seria
227 mantido para nova oportunidade caso não seja possível nesta. O Sr. Bruno questionou se
228 seria realizada confraternização dos membros do CBH Macaé, e propôs que seja feita no
229 Sana em dezembro. O Sr. Jorge Barcelo informou que a abertura da barra da Lagoa de
230 Imboassica e tudo ocorreu conforme o esperado, entretanto houve uma forte chuva logo
231 em seguida e parte da barra foi fechada. O Sr. Affonso perguntou se haveria alguma
232 forma de solucionar o problema. O Sr. Jorge sugeriu a remoção da areia posta pela
233 chuva do dia seguinte. O Sr. Affonso perguntou ao Sr. Rodolfo se a Prefeitura de Macaé
234 poderia realizar a remoção. O Sr. Rodolfo disse que particularmente concorda com a
235 remoção aproveitando que a abertura da barra foi feita recentemente, entendendo que a
236 remoção da areia seria complementação da intervenção realizada na abertura da barra. O
237 Sr. Magno entendeu que a retirada da areia seria uma nova intervenção e não uma
238 complementação da abertura realizada. O Sr. Affonso sugeriu então que o Sr. Jorge
239 avalie juntamente com o Sr. Rodolfo a questão, e caso dependa de documento do CBH
240 Macaé, deve-se solicitar ao CILSJ, para viabilizar a realização do procedimento,

241 verificando o posicionamento do INEA e protocolando solicitação se for necessário. O
242 Sr. Affonso apresentou à Plenária a proposta para o CBH Macaé custear o almoço dos
243 presentes na reunião, para viabilizar a participação de todos na oficina de cobrança que
244 será realizada à tarde, a Plenária aprovou por unanimidade. Nada mais havendo a tratar,
245 a presente ata foi lavrada por mim, Sidney Porto Soares, assinada pelo presidente da
246 reunião, Sr. Affonso Henrique e por quem mais desejar.



Affonso Henrique de Albuquerque Junior.
Diretor Presidente